



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

**Millena Mary da Silva Ramires**

Recife

2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

Relatório apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

**Millena Mary da Silva Ramires**

Recife  
2024

## FOLHA DE APROVAÇÃO

A comissão de avaliação do ESO \_\_\_\_\_ o Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório da discente **Millena Mary da Silva Ramires** por atender as exigências do ESO.

Recife, 16 de fevereiro de 2024.

### Comissão de avaliação

---

Andreia Fernandes de Souza  
(Professora, DZ/UFRPE)

---

Fernando Porto Figueiredo Neto  
(Professor, DZ/UFRPE)

---

Salmo Olegário Lima Neto  
(Mestre, PPGZ/Doutorando)

## **DADOS DO ESTÁGIO**

Nome da empresa: Marques e Fonte LTDA.

Local de realização: Fazenda Br Karoo (Br 232 km 105.5 , SN S/N Zona Rural, Bezerros - PE, 55660-000)

Período: 14 de novembro 2023 a 31 de janeiro de 2024

Carga horária: 30 horas semanais

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Supervisora: Ma. Jaqueline Pereira da Silva (Zootecnista)

**Carga Horária Total: 330 horas**



## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que Millena Mary da Silva Ramires, CPF: 707.670.744-67, discente no curso de Bacharelado em Zootecnia da UFRPE, realizou estágio nesta empresa, Marques e Fonte LTDA. na Fazenda Br Karoo, no período de **14 de novembro 2023** a **31 de janeiro de 2024**, cumprindo uma carga horária total de **330 horas**, referente ao Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>7</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>9</b>
<b>2.1. Local</b>	<b>9</b>
<b>2.2. Atividades desenvolvidas durante o estágio</b>	<b>10</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>16</b>
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>17</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Imagem de satélite da Fazenda Br Karoo..	9
Figura 2. Gado passando pelo tronco para ser contabilizado e brincos utilizados para numeração do gado.	11
Figura 3. Envelopes prontos para o envio à Genealógica.	13
Figura 4. Ferro do símbolo “caranguejo” da ABCZ na face esquerda do animal.	14
Figura 5. Ferro na perna direita do animal com a série do criador e a numeração referente ao registro de nascimento (RGN) do animal acompanhado do símbolo “caranguejo” da ABCZ.	14
Figura 6. Gado pronto para transporte ao abatedouro da Masterboi.	15

## 1. INTRODUÇÃO

A escrituração zootécnica é uma ferramenta importante na produção de gado para corte, esta promove meios para o controle e organização dos rebanhos auxiliando na tomada de decisões e consequente eficiência de produtividade. No entanto, os produtores ainda pecam em não fazer seu uso e saindo no prejuízo por subestimar um meio tão simples.

Adotar o controle zootécnico nas propriedades é de extrema importância, pois, além de não gerar custos adicionais no sistema, promove o conhecimento do rebanho e da fazenda, diminuindo a incidência de erros na tomada de decisões que venham a ser necessárias (CRUZ, 2015). Sendo indispensável para que os custos sejam minimizados e gerando um padrão no produto final devido à eficiência na gestão do negócio (MATOS, 2020).

Para proprietários que lidam com gado zebuino puro, é importante que a escrituração esteja alinhada com o sistema da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ que possui bastante importância a nível nacional quanto ao melhoramento genético e registro genealógico de raças zebuínas. O fornecimento de informações para a associação contribui para que a produção de carne seja ampliada, como também no direcionamento de pesquisas diante a gargalos encontrados diante as informações recebidas (ou a falta delas).

Assim, o relatório tem objetivo de relatar as atividades durante estágio supervisionado obrigatório (ESO) realizado na fazenda Br Karoo que agregou na experiência profissional através das vivências práticas na gestão e gerenciamento zootécnico do gado, comunicação com a ABCZ a fim do registro referente ao gado Puro de Origem (PO) e Puro por Aproximação (PA).



## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Local

O estágio foi realizado na Fazenda Br Karoo, com 220 hectares, localizada na Br 232 km 105.5, SN S/N Zona Rural, Bezerros - PE, 55660-000 (Figura 1.)

**Figura 1.** Imagem de satélite da Fazenda Br Karoo. (Fonte: Google Maps (2024)).



Atualmente a propriedade conta com um rebanho de 211 animais, que são expostos na Tabela 1.

**Tabela 1.** Divisão do rebanho na fazenda

<sup>1</sup> Puro de origem; <sup>2</sup> Puro por aproximação.

SEXO	GADO PO <sup>1</sup>	GADO PA <sup>2</sup>	GADO CARA LIMPA
VACAS	13	41	42
REPRODUTORES	3	-	-
BEZERRAS	7	-	57
BEZERROS	-	-	23
NOVILHOS	8	-	17

## **2.2. Atividades desenvolvidas durante o estágio**

Ao longo do estágio foram desenvolvidas atividades referente a implementação de uma escrituração zootécnica, a organização e registro do gado e controle de seleção para compra e venda.

De início, houve uma problemática devido à falta de organização e alta rotatividade de funcionários. A ausência de cuidado, padronização com as anotações dentro da propriedade e informações espalhadas pelos mais diversos locais, trouxeram bastante dificuldade durante o processo de escrituração.

Foi realizado um minucioso trabalho de resgate a anotações antigas, como também, a tentativa de resgate de informações que estavam no computador. Estas foram organizadas em planilhas do excel conforme a finalidade das informações e, salvas em sistema de Google Drive para maior segurança dos dados. Posteriormente será estudada a possibilidade em implementar algum sistema mais acessível para o controle do gado conforme as condições forem permitindo.

Depois, com uma melhor noção quanto à situação da propriedade, foram alinhadas estratégias a serem realizadas para ir organizando e implantando, aos poucos, o gerenciamento zootécnico dentro da fazenda.

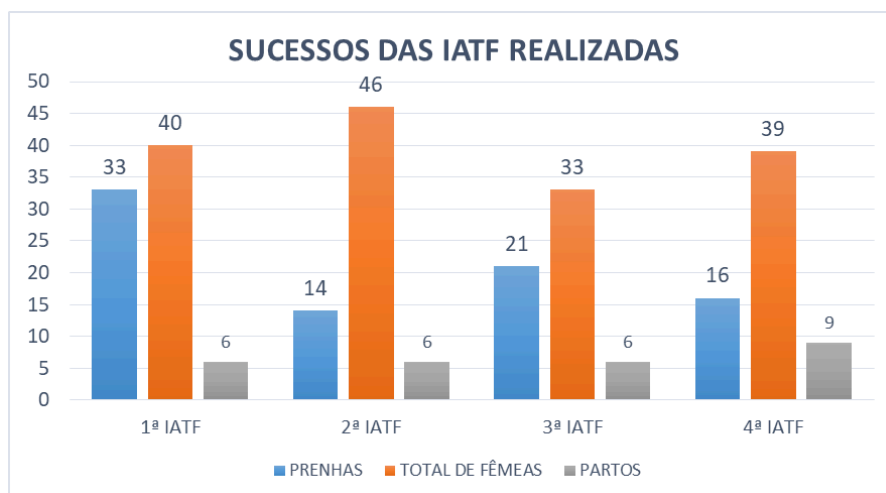
Existiam muitos animais que estavam na propriedade, mas não possuíam identificação, nem registro de sua existência dentro da propriedade. Sendo assim, todo o gado precisou passar pelo tronco de manejo para que fosse contabilizado e identificado utilizando brincos para gado numerado (Figura 2 ).



**Figura 2.** Gado passando pelo tronco para ser contabilizado e brincos utilizados para numeração do gado.

Durante o período de estágio foi observado a importância de anotações corretas das atividades desenvolvidas , pois foi observado partos inesperados mesmo após a realização de um protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) que havia sido realizados no ano de 2022, mas que não haviam sido devidamente anotados. Verificando algumas informações antigas foi possível saber um pouco sobre o quantitativo de fêmeas submetidas ao protocolo e quantas foram positivas quanto à prenhez, no entanto em relação aos partos as informações foram difíceis de conseguir implicando numa taxa de nascimento muito baixa (Tabela 2).

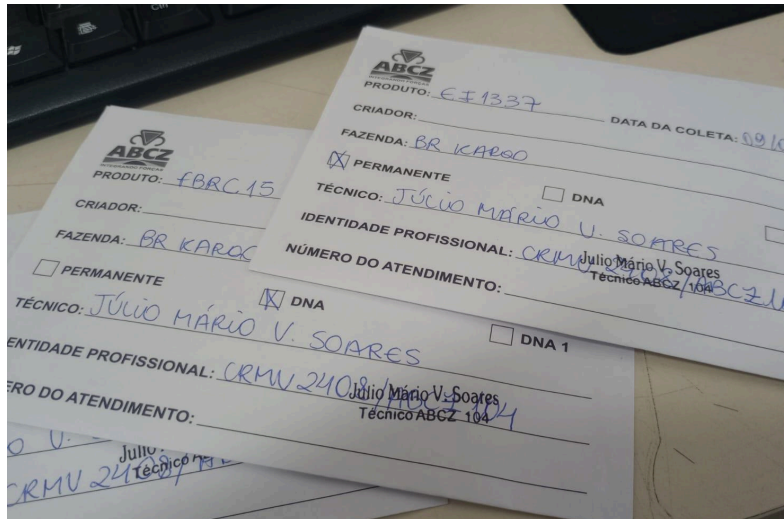
**Tabela 2.** Resultados referentes aos protocolos de Inseminação Artificial (IATF) realizados:



Dos partos que ocorreram das fêmeas puras e que ainda havia tempo hábil para a notificação, foi realizado o contato com a ABCZ que enviou um técnico para realizar a marcação do gado e efetuar o registro no sistema.

Segundo a ABCZ (2023) os criadores possuem até o último dia do mês seguinte para registro do nascimento, e seja realizado o Registro Genealógico de Nascimento (RGN) no sistema. Havia alguns animais que, por falta de certeza quanto ao touro e também referente a ausência de anotações precisas, resultou na necessidade de solicitar um teste de DNA (Figura 3).

Para isso foi coletada uma amostra de material genético (pelos do rabo das matrizes e bezerros). Estes foram envelopados e enviados para ao setor genealógico localizado em Minas Gerais.



**Figura 3.** Envelopes prontos para o envio à Genealógica.

Em outro momento foi realizado com o técnico da ABCZ um manejo para avaliação do gado cara limpa da propriedade a fim de avaliar, a partir das características fenotípicas zebuínas, quais possuíam mais proximidade com o padrão racial Nelore.

De 100 fêmeas pré-selecionadas pela equipe, 41 foram classificadas como puro por aproximação (PA) pelo técnico da associação. A partir dessas fêmeas que, posteriormente, serão geradas as crias puras de origem da propriedade. Até o momento, foi acompanhado e registrado no sistema da ABCZ as crias puras por cruza (PC) que posteriormente serão marcadas com a vista do técnico autorizado.

Essas 41 fêmeas receberam seu registro definitivo (RGD) sendo classificadas como PA e conseqüentemente registradas, integrando o registro genealógico dentro do arquivo zootécnico nacional.

Foram marcadas a fogo com o símbolo da associação na face esquerda (Figura 4) e na perna direita a série do criador acompanhada da numeração referente ao registro de nascimento (RGN) com o mesmo símbolo ferrado abaixo (Figura 5) (ABCZ, 2023).



**Figura 4.** Ferro do símbolo “caranguejo” da ABCZ na face esquerda do animal.



**Figura 5.** Ferro na perna direita do animal com a série do criador e a numeração referente ao registro de nascimento (RGN) do animal acompanhado do símbolo “caranguejo” da ABCZ.

Um lote foi separado com algumas fêmeas que serão preparadas para um novo protocolo de IATF em 2024, porém antes estas irão passar por um manejo para recuperar seu escore. O touro também será preparado, pois é utilizado para o repasse das fêmeas que não ficaram prenhas após a segunda tentativa de IATF realizada. Após três tentativas, na ausência de prenhez estas são destinadas ao descarte.

Ao fim de 2023 e início de 2024 foi possível o contato com a Masterboi de Canhotinho e assim há mais uma via de descarte para estes animais além do comércio com produtores da região (Figura 6).



**Figura 6.** Gado pronto para transporte ao abatedouro da Masterboi.

Sabendo que os insumos constituem a maior parte dos custos dentro dos sistemas de produção, foi realizado um cadastro com a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB esta dispõe para produtores cotas de milho mensais onde os produtores conseguem de forma mais acessível utilizar desta matéria prima para alimentar o gado e assim reduzir os custos dentro do sistema de produção.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante este período de estágio foi possível modificar e implementar ferramentas para otimização e organização dentro do sistema produtivo adotado. Dando início ao uso de cadernos para registro de ocorrências diárias, uso de planilhas para organização do gado referente aos pesos, reprodução e protocolos. Foi também estabelecida uma rotina de pesagem do gado que está na fase engorda.

É bastante evidente como a realidade do campo necessita de suporte profissional e implementações sobre a escrituração zootécnica. No entanto, muitas vezes os proprietários seguem relutantes para algumas modificações, o que torna o trabalho um pouco difícil.

Foi uma experiência muito importante além dos muros da universidade, vivenciando a realidade e os desafios que existem em uma propriedade. Agregaram em um significativo crescimento profissional e pessoal, acompanhado de contatos novas possibilidades a serem exploradas.



#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). Manual de orientações do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ). Departamento de Genealogia. 2023.

Disponível:[www.abcz.org.br/produtos-e-servicos/area-tecnica/registro-genealogico/manual-de-orientacoes-do-srgrz](http://www.abcz.org.br/produtos-e-servicos/area-tecnica/registro-genealogico/manual-de-orientacoes-do-srgrz)

CRUZ. D. A. C. Controle Zootécnico - Técnica Eficiente e Necessária. 2015.

MATOS, M. L . P. Gestão na Bovinocultura de Corte. p.23. Trabalho de conclusão. Bacharelado em Zootecnia. Universidade Federal de Mato Grosso. Rondonópolis, Mato Grosso. 2020.